

Identidade e pertencimento na obra do mestre Didi

Priscila Maria Borges Gomes Silvaⁱ 

Universidade do Estado da Bahia, Caetité, BA, Brasil

Adimara Fogaça Pereira Fernandesⁱⁱ 

Universidade do Estado da Bahia, Caetité, BA, Brasil

1

Resumo

O presente resumo expandido trata de um recorte teórico da pesquisa (Re)significação do ensino da literatura: identidade e pertencimento na obra do Mestre Didi, em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS), que tem como objetivo principal elaborar, aplicar e avaliar uma sequência didática para o ensino médio, visando ressignificar o ensino da Literatura, por meio da disseminação e da valorização da identidade e do sentido de pertencimento da cultura afro-brasileira, tomando como referência o conto “A fuga do Tio Ajayí”, integrante da obra de Deoscóredes Maximiliano dos Santos, o Mestre Didi. O estudo utiliza como metodologia de pesquisa o método analítico, de abordagem qualitativa e exploratória e análise documental. Para a produção de dados, foi analisada a obra literária “A fuga do Tio Ajayí” e desenvolvimento da sequência didática produzida pelas pesquisadoras.

Palavras-chave: Literatura. Identidade. Pertencimento. Mestre Didi. Cultura afro-brasileira.

Identity and belonging in the work of master Didi

Abstract

This expanded abstract deals with a theoretical approach to the research (Re)signification of the teaching of literature: identity and belonging in the work of Mestre Didi, under development in the Postgraduate Program in Teaching, Language and Society (PPGELS), which aims to main to elaborate, apply and evaluate a didactic sequence for high school, aiming to give new meaning to the teaching of Literature, through the dissemination and valuing of the identity and sense of belonging of the Afro-Brazilian culture, taking as reference the tale “The flight of Tio Ajayí”, part of the work of Deoscóredes Maximiliano dos Santos, Mestre Didi. The study uses as research methodology the analytical method, with a qualitative and exploratory approach and documental analysis. For the production of data, the literary work “The flight of Tio Ajayí” and the development of the didactic sequence produced by the researchers were analyzed.

Keywords: Literature. Identity. Belonging. Master Didi. Afro-Brazilian culture.

1 Introdução

2

Durante o período colonial, o Brasil recebeu um grande contingente populacional de africanos trazidos para a exploração do “novo” país “descoberto”. Com isso, esses povos trouxeram consigo todos os seus valores, crenças e costumes, que apesar de reprimidos ou desvalorizados, fizeram e fazem parte da identidade deste país. Desse modo, o elemento cultural africano contribuiu para o surgimento de novas formas culturais no território brasileiro. Negá-los, esquecê-los ou torná-los invisíveis seria subjugar a origem, a cultura e os costumes latentes da sociedade brasileira.

Mestre Didi foi condecorado com vários prêmios e honrarias, dentre os quais está o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 1999, sendo o primeiro sacerdote afro-brasileiro a receber esse título, além de suas obras terem feito parte de diversas exposições em museus e galerias de arte pelo mundo (CAJÉ, 2017a; LITERAFRO, 2018).

Sua obra é marcada pelo forte viés de religiosidade, de ancestralidade, das tradições populares, através da oralidade com base dos mitos nagô e da convivência social no candomblé, espaços altamente relevantes para a história do povo negro (CAJÉ, 2017a).

2 Metodologia

Como forma de responder às questões norteadoras, ao objetivo de ressignificação do ensino da literatura afro-brasileira, a partir dos contos do Mestre Didi e para a aplicação do estudo em campo, utilizar-se-á da metodologia de ensino-aprendizagem conhecida como sequência didática.

3 Resultados e discussões

De acordo com Abdala Junior (2002), a colonização nos impôs o hábito de reprodutores de modelos externos, destacando a importação de modelos

estrangeiros de forma acrítica. Para Bernd (2002), com a Proclamação da Independência em 1822, o Brasil se tornou uma nação e teve que construir rapidamente uma identidade nacional, que foi elaborada com base no modelo da busca por “premissas homogeneizantes”, isto é, nos moldes europeus, tendo em vista que a nacionalidade não comportava o heterogêneo. Assim, era preciso reduzir ou até mesmo ocultar a diversidade latente. Com isso, todos os valores, a cultura, os costumes e a diversidade dos povos que faziam parte da construção histórica do país foram deixados de lado em favor de um projeto hegemônico e dominante, em vários aspectos, dentre eles a literatura e o seu ensino.

Silva (2010) cita os ensinamentos do filósofo Roger Scruton, para quem o homem deve identificar-se enquanto algo mais amplo, isto é, como membro de uma sociedade, de um grupo, uma classe, de algo que ele reconheça instintivamente como seu lar (SCRUTON, 1986 apud SILVA, 2010). Assim, é primordial que o negro que ainda vem sofrendo processos discriminatórios, que não se vê representado de forma satisfatória na maioria das produções culturais das diversas esferas sociais, tenha um lugar de representação. E a literatura se mostra como este lugar de transformação e de legitimação.

Ainda segundo Silva (2010), as diferenças sociais, regionais e étnicas foram sendo postas de maneira subalterna à cultura dominante, dificultando o encontro da identidade afrodescendente em seu próprio meio. Assim, as **literaturas pós-modernas**, bem como a literatura afro-brasileira, destacam a valorização do que era considerado marginal, dando voz e vez a sujeitos e ambientes pelo olhar do dominado.

4 Considerações finais

A literatura negra no Brasil, particularmente, percorreu momentos distintos na história. A partir de 1980, amplia-se a produção de escritores vinculados a uma etnicidade afrodescendente, que assumem este pertencimento, ganhando destaque e espaço na cena cultural, ao mesmo tempo em que as demandas do movimento

negro se ampliam e adquirem notoriedade institucional (DUARTE, 2011) e perante a sociedade como um todo.

A utilização dos contos de Mestre Didi no ensino permitirá oferecer aos alunos uma análise autêntica da cultura e da identidade negra e, também, fomentar a valorização das diferentes etnias que originaram a diversidade cultural que temos hoje no Brasil. Os textos escritos ou orais dos contos podem contribuir demasiadamente com a busca das raízes ancestrais, sejam africanas ou afro-brasileiras.

4

Referências

ABDALA JUNIOR, B. Fronteiras múltiplas e hibridismo cultural: novas perspectivas ibero-afro-americanas. In: SCARPELLI, M. F.; ASSIS DUARTE, E. **Poéticas da Diversidade**. Belo Horizonte: UFMG/FALE: Pós-Lit., 2002. p. 15-35.

BERND, Z. Enraizamento e errância: duas faces da questão identitária. In: SCARPELLI, M. F.; ASSIS DUARTE, E. **Poéticas da Diversidade**. Belo Horizonte: UFMG/FALE: Pós-Lit., 2002. p. 36-46.

CAJÉ, A. M. S. **Um olhar epistemológico nos contos afro-brasileiros de Mestre Didi**. 2017. 144 f. Dissertação (Mestrado profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas) – Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2017a. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/mphistoria/images/Disserta%C3%A7%C3%B5es/Turma_2015/disserta%C3%A7aoUNIVERSIDADE_FEDERAL_DO_REC%C3%94NCAVO_DA_BAHIA.pdf. Acesso em: 05 out.2019.

DUARTE, E. A. Notas sobre a Literatura Brasileira Afro-descendente. In: SCARPELLI, M. F.; DUARTE, E A.. **Poéticas da Diversidade**. Belo Horizonte: UFMG/FALE: Pós-Lit., 2011. p. 47-61.

SILVA, S. E. Literatura afro-brasileira: uma identidade em questão. **Revista Iluminart do IFSP**, vol. 1, nº 4, Sertãozinho, abril de 2010. Disponível em: <http://revistailuminart.ti.srt.ifsp.edu.br/revistailuminart/index.php/iluminart/article/view/68>. Acesso em: 03 out. 2019.

ⁱ Priscila Maria Borges Gomes Silva, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5229-1183>

Universidade do Estado da Bahia, Campus Caetité
Mestranda em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS). Professora da rede estadual da Bahia no Centro Territorial Profissional da Bacia do Paramirim (Macaúbas-Bahia) e especializada em psicopedagogia pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR).

Contribuição de autoria: correções e orientações.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1518362715526345>

E-mail: priscilamaria338@gmail.com

ii **Adimara Fogaça Pereira Fernandes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5780-2683>

, Universidade do Estado da Bahia, Campus Caetité

Mestranda em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS). Graduada em Educação Física pela Universidade do Estado da Bahia e especialista em psicomotricidade aplicada a educação pela Faculdade de Montenegro.

Contribuição de autoria: Desenvolvimento da parte teórica e análise de dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4225408513295602>

E-mail: adimara.pereira@gmail.com

5

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, Priscila Maria Borges Gomes; FERNANDES, Adimara Fogaça Pereira. Identidade e pertencimento na obra do mestre Didi. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-5, 2021.